



2020/1

*Modalidade de ensino remoto*

## PLANO DE CURSO

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais/ Departamento de Sociologia

“Paradigmas da categoria gênero e raça no contexto latino-americano”

Profa. Tânia Mara Campos de Almeida (email: [taniamaraca@unb.br](mailto:taniamaraca@unb.br))

Terças e Quintas, 16:00

### EMENTA

Muitas reflexões têm se desenvolvido sobre a categoria gênero no mundo. Contudo, ainda são recentes elaborações acadêmicas sobre a apropriação dessa categoria por ângulo latino-americano específico. O cruzamento de gênero e raça nas relações sociais do continente, enquanto objeto de estudo e de políticas, tem sido pouco visível em nossa tradição científica. A disciplina se propõe, portanto, a rastrear referências teóricas que se perguntam sobre a particularidade do referido cruzamento, buscando conhecer sua dinâmica e magnitude nas tramas públicas e privadas das desigualdades latinas de gênero e raça, bem como buscando um arcabouço interpretativo que avance sobre o tema pela perspectiva dos estudos latino-americanos.

### PROPOSTA DA DISCIPLINA

A disciplina está organizada em três blocos temáticos interdependentes, que giram em torno das noções raça, gênero e interseccionalidade de marcadores sociológicos no contexto latino-americano: Unidade I – Noções Introdutórias e Perspectivas Diversas: Gênero e Raça no Contexto Latino-americano; Unidade II – conservadorismo epistêmico acadêmico e a “ideologia de gênero” no campo educacional; Unidade III – violência de gênero, violência contra mulheres, feminicídio e autonomia das mulheres.

### OBJETIVO GERAL

Disponibilizar, discutir e analisar noções, conceitos e teorias a respeito de raça, gênero e interseccionalidade de marcadores sociológicos no contexto latino-americano.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar como as referidas noções, conceitos e teorias se organizam a partir de bandeiras de luta que têm gerado um campo comum de reflexões acadêmicas, intervenções políticas, leis e políticas públicas em diversos países da América Latina.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas síncronas e assíncronas, estudos dirigidos, desenvolvimento de atividades individuais e em grupo. As leituras serão orientadas, com discussão de seus conteúdos em sala virtual e fóruns de debates. Todas estarão disponíveis por indicação dos links de acesso na plataforma *moodle* (Aprender III - <https://www.cead.unb.br/moodle>), nome da disciplina e senha para inscrição: paradigmas

Quatro do conjunto total de aulas serão estudos dirigidos domiciliares e outras quatro assíncronas, ministradas por intermédio da referida plataforma. Desde a primeira semana de aula, o contato com a turma será feito por esse meio, sendo responsabilidade de cada estudante manter seu endereço eletrônico atualizado e verificado constantemente. É obrigatória a participação da turma nas atividades, ainda que sejam realizadas em momentos diversos dos inicialmente propostos. As estratégias didáticas para este fim

serão: a exibição de trechos de vídeos e/ou a disponibilização de textos curtos, relativos às aulas dadas sobre determinado(s) tema(s) no(s) tópico(s) anteriore(s) ou como introdução do tópico sequencial. Juntamente, serão elaborados comentários e/ou perguntas a respeito. Tudo que for possível gravar, ficará registrado para consulta posterior da turma e professora.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações serão organizadas do seguinte modo:

1. Estudos dirigidos domiciliares em grupo com, no máximo, cinco integrantes. Valor equivalente a 20% do total da nota (2 pts, sendo 0,50 pts cada um dos quatro estudos dirigidos) e equivalente à presença. Data de entrega das respostas e orientações específicas serão fornecidas com antecedência mínima de 1 semana.
2. Realização em grupo de, no máximo, cinco integrantes das atividades propostas pelas 04 aulas assíncronas, ministradas pelo pós-doc Guilherme Dantas Nogueira. Valor equivalente a 40% do total (4 pts, sendo 1 pt cada uma das atividades). Data de entrega das respostas e orientações específicas para assisti-las serão fornecidas com antecedência mínima de 1 semana.
3. Trabalho final individual, com base na bibliografia obrigatória da disciplina. Valor equivalente a 20% do total da nota (4 pts). Data de entrega do trabalho e orientações específicas serão fornecidas com antecedência mínima de 1 semana.

### FREQUENCIA

Os/As estudantes precisam computar 75% de frequência na disciplina para aprovação. Nestas 15 semanas, equivalentes a 30 aulas, os/as estudantes devem então comparecer a, pelo menos, 22 aulas síncronas e assíncronas (estas por meio das atividades domiciliares propostas), para a obtenção da frequência. Caso alguém esteja com dificuldade de participar das aulas e respectivas atividades, deve entrar em contato com a professora o mais rápido pelo email [taniamaraca@unb.br](mailto:taniamaraca@unb.br)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E/OU CRONOGRAMA DAS AULAS

DATAS	LEITURAS OBRIGATÓRIAS
18/08	<u>(Re)Introdução</u> Retomada do contato com professora e turma, novas orientações, apresentação do novo programa e reintrodução à disciplina.
20/08	KÜCHEMANN, Berlindes Astrid, BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, Tânia Mara C. A categoria gênero nas ciências sociais e sua interdisciplinaridade. <i>Revista do CEAM</i> . Vol 3. N 01, 2015. <a href="http://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/14758">http://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/14758</a>
25/08	ALMEIDA, T. M. C. 'Gênero' e 'raça' nas relações e desigualdades sociais - noções preliminares. In: Lourdes Bandeira; Mariza Motta; Edson Farias. (Org.). <i>Encontros com a Sociologia</i> . 1ed. Brasília: Selo SOL, 2019, v. 1, p. 53-77. (em anexo)

<b>27/08</b>	CRENSHAW, K. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Paineis: Cruzamentos raça e gênero. Ação Educativa - Relações Raciais (1ª edição), 2012. <a href="http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf">http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf</a>
<b>01/09</b>	Estudo Dirigido 1
<b>03/09</b>	<u>Unidade I – Noções Introdutórias e Perspectivas Diversas: Gênero e Raça no Contexto Latino-americano</u>  SEGATO, Rita Laura. <i>Raça é signo</i> . Brasília: UnB, 2005. (Série Antropologia nº 372) Disponível em <a href="http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/segatoracaesigno.pdf">http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/segatoracaesigno.pdf</a>
<b>08/09</b>	GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82. <a href="https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf">https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf</a>
<b>10/09</b>	Estudo Dirigido 2
<b>15/09</b>	CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. In: ASHOKA. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Tanako, 2003.
<b>17/09</b>	CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento”. In: PORTO, M. (Org.). Olhares femininos, mulheres brasileiras. Rio de Janeiro: X Brasil, 2006. p. 109-126. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142003000300008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142003000300008</a>
<b>22/09</b>	Semana Universitária UnB
<b>24/09</b>	Semana Universitária UnB
<b>29/09</b>	<u>Unidade II – conservadorismo epistêmico acadêmico</u>  FEMENIAS, María Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. Rev. Estud. Fem. [online]. v. 15, n.1, 2007, p.11-25. <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2007000100002/7097">https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2007000100002/7097</a>
<b>01/10</b>	SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial, <i>E-cadernos ces</i> [Online], 18   2012. URL: <a href="http://journals.openedition.org/eces/1533">http://journals.openedition.org/eces/1533</a>
<b>06/10</b>	LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. <i>Estudos Feministas</i> , Florianópolis, V. 22(N.3): 935-952, setembro-dezembro/2014. <a href="http://www.scielo.br/pdf/ref/v22n3/13.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ref/v22n3/13.pdf</a>

<b>08/10</b>	Estudo Dirigido 3
<b>13/10</b>	CYPRIANO, Breno. Construções do pensamento feminista latino-americano. Rev. Estud. Fem. vol.21 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100002</a>
<b>15/10</b>	Participação Pós-Doc Guilherme Dantas Nogueira – aula assíncrona  RUFER, Mario. <i>La temporalidad como política: nación, formas de pasado y perspectivas poscoloniales</i> . Mem.soc / Bogotá (Colombia), 14 (28): 11-31 / enero-junio 2010 <a href="http://www.scielo.org.co/pdf/meso/v14n28/v14n28a02.pdf">/http://www.scielo.org.co/pdf/meso/v14n28/v14n28a02.pdf</a>
<b>20/10</b>	Participação Pós-Doc Guilherme Dantas Nogueira – aula assíncrona  RUFER, Mario. NACIÓN Y CONDICIÓN POSCOLONIAL SOBRE MEMORIA Y EXCLUSIÓN EN LOS USOS DEL PASADO. Genealogías críticas de la colonialidad en América Latina, África, Oriente (Buenos Aires: CLACSO, enero de 2016), a ser disponibilizado.
<b>22/10</b>	CELENTANI, Francesca Gargallo. Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Editorial Corte y Confección, Ciudad de México, Primera edición digital, enero de 2014. <a href="https://francescagargallo.files.wordpress.com/2014/01/francesca-gargallo-feminismos-desde-abya-yala-ene20141.pdf">https://francescagargallo.files.wordpress.com/2014/01/francesca-gargallo-feminismos-desde-abya-yala-ene20141.pdf</a>
<b>27/10</b>	CARVALHO, José Jorge; FLÓREZ FLÓREZ, Juliana ENCUENTRO DE SABERES: PROYECTO PARA DECOLONIZAR EL CONOCIMIENTO UNIVERSITARIO EUROCÉNTRICO Nómadas (Col), núm. 41, octubre, 2014, pp. 131-147 Universidad Central Bogotá, Colombia. <a href="https://www.redalyc.org/pdf/1051/105133774009.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/1051/105133774009.pdf</a>
<b>29/10</b>	Estudo Dirigido 4
<b>03/11</b>	Semana de Sociologia – SOL/UnB
<b>05/11</b>	Semana de Sociologia – SOL/UnB
<b>10/11</b>	<u>Unidade III – violência de gênero, violência contra mulheres, feminicídio e autonomia das mulheres</u>  ALMEIDA, Tânia Mara C. e PEREIRA, Bruna Cristina J. Violência doméstica e familiar contra mulheres pretas e pardas no Brasil: reflexões pela ótica dos estudos feministas latino-americanos. Revista Crítica e Sociedade. V. 2 n. 2 (2012): Dossiê: Cultura e Política. <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/21941">http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/21941</a>
<b>12/11</b>	ALMEIDA, Tânia Mara Campos. A violência contra alunas: currículo oculto nos ambientes universitários. In Bidaseca, Karina (coord). Poéticas de los feminismos descoloniales desde el Sur. Analéctica. <a href="http://www.analectica.org/libros/bidaseca-poeticas/">http://www.analectica.org/libros/bidaseca-poeticas/</a>

<b>17/11</b>	Participação Pós-Doc Guilherme Dantas Nogueira – aula assíncrona  NOGUEIRA, Guilherme Dantas. FAXINANDO COM A VODUNSI. Revista Calundu - vol. 1, n.1, jan-jun 2017. <a href="https://calundublog.files.wordpress.com/2017/07/guilherme-faxinando-com-a-vondusi.pdf">https://calundublog.files.wordpress.com/2017/07/guilherme-faxinando-com-a-vondusi.pdf</a>
<b>19/11</b>	Participação Pós-Doc Guilherme Dantas Nogueira – aula assíncrona  NASCIMENTO, Wanderson Flor. TRANSGENERIDADE E CANDOMBLÉS: NOTAS PARA UM DEBATE. Revista Calundu – Vol.3, N.2, Jul-Dez 2019 <a href="https://calundublog.files.wordpress.com/2020/01/07.-transgeneridade-e-candomblc389s-wanderson-flor.pdf">https://calundublog.files.wordpress.com/2020/01/07.-transgeneridade-e-candomblc389s-wanderson-flor.pdf</a>
<b>24/11</b>	Atividades e orientações para preparação do trabalho final.
<b>26/11</b>	Esclarecimentos de dúvidas sobre o trabalho final a ser entregue no prazo máximo de 10/12/2020 e encerramento conjunto com a turma.
<b>01/12</b>	Acompanhamento individual da realização do trabalho final.
<b>03/12</b>	Acompanhamento individual da realização do trabalho final.
<b>08/12</b>	Acompanhamento individual da realização do trabalho final.
<b>10/12</b>	Data máxima para a entrega do trabalho final.
<b>15/12</b>	Correção dos trabalhos, disponibilização das notas, esclarecimento individual de dúvidas etc.
<b>17/12</b>	Correção dos trabalhos, disponibilização das notas, esclarecimento individual de dúvidas etc.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS

ALMEIDA, T. M. C. 'Gênero' e 'raça' nas relações e desigualdades sociais - noções preliminares. In: Lourdes Bandeira; Mariza Motta; Edson Farias. (Org.). Encontros com a Sociologia. 1ed. Brasília: Selo SOL, 2019, v. 1, p. 53-77.

ALMEIDA, Tânia Mara Campos. A violência contra alunas: currículo oculto nos ambientes universitários. In Bidaseca, Karina (coord). Poéticas de los feminismos descoloniales desde el Sur. Analéctica.

ALMEIDA, Tânia Mara Campos e CREMONA, Florencia Maria. Ideologia de gênero, comunicação e educação no Brasil e na Argentina. In: Kátia Belisário; Dione Moura; Liziane Guazina. (Org.). Gênero em Pauta: Desconstruindo Violências, Construindo Novos Caminhos. 1ed. Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 29-38.

ALMEIDA, Tânia Mara C. e PEREIRA, Bruna Cristina J. Violência doméstica e familiar contra mulheres pretas e pardas no Brasil: reflexões pela ótica dos estudos feministas latino-americanos. Revista Crítica e Sociedade. V. 2 n. 2 (2012): Dossiê: Cultura e Política.

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. Soc. estado. vol.29 no.2 Brasília maio/ago. 2014.

CARNEIRO, Sueli. "Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero". In: ASHOKA. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Tanako, 2003.

CARNEIRO, Sueli. "Mulheres em movimento". In: PORTO, M. (Org.). Olhares femininos, mulheres brasileiras. Rio de Janeiro: X Brasil, 2006. p. 109-126.

CARVALHO, José Jorge; FLÓREZ FLÓREZ, Juliana ENCUESTRO DE SABERES: PROYECTO PARA DECOLONIZAR EL CONOCIMIENTO UNIVERSITARIO EUROCÉNTRICO Nómadas (Col), núm. 41, octubre, 2014, pp. 131-147 Universidad Central Bogotá, Colombia.

CELENTANI, Francesca Gargallo. Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Editorial Corte y Confección, Ciudad de México, Primera edición digital, enero de 2014.

CRENSHAW, K. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Painel: Cruzamentos raça e gênero. Ação Educativa - Relações Raciais (1ª edição), 2012.

CYPRIANO, Breno. Construções do pensamento feminista latino-americano. Rev. Estud. Fem. vol.21 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2013.

FEMENIAS, María Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. Rev. Estud. Fem. [online]. v. 15, n.1, 2007, p.11-25.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.

GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Soc. estado. vol.31 no.1 Brasília jan./abr. 2016.

KÜCHEMANN, Berlindes Astrid, BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, Tânia Mara C. A categoria gênero nas ciências sociais e sua interdisciplinaridade. *Revista do CEAM*. Vol 3. N 01, 2015.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, V. 22(N.3): 935-952, setembro-dezembro/2014.

SEGATO, Rita Laura. *Raça é signo*. Brasília: UnB, 2005. (Série Antropologia nº 372)

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial, *E-cadernos ces* [Online], 18 | 2012.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BANDEIRA, Lourdes. Feminismo: Memória e História. In: **Feminismo, Memória e História**. SALES, Celecina et al (orgs). Fortaleza, Imprensa Universitária, 2000.

BANDEIRA, Lourdes e BATISTA, Analía Soria. Preconceito e discriminação como expressões de violência. In: **Estudos Feministas** 1/2002, 119-141).

BANDEIRA, L. M. A Contribuição do Pensamento Feminista Às Ciências Sociais e a Assimilação dos Estudos de Gênero ao Campo Disciplinar no Brasil. In: Gustavo Lins Ribeiro; Ana Maria Fernandes; Carlos Benedito Martins; Wilson Trajano Filho. (Org.). **As Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo**. Brasília: Letras Livres, 2011, v., p. 89-110.

BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, Tânia Mara C. Políticas públicas destinadas ao combate da violência contra as mulheres – por uma perspectiva feminista, de gênero e de direitos humanos. In: Bandeira, Lourdes. Almeida, Tânia Mara C. e Menezes, Andréa. **Violência Contra as mulheres: a experiência de capacitação das DEAMs da Região Centro-Oeste**, Brasília: AGENDE, 2004. p. 147-172.

BARSTED, Leila Linhares. A resposta legislativa à violência contra as mulheres no Brasil. In: **Violência de Gênero**. ALMEIDA, Suely de A.(org.). Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2007.

BRUSCHINI, Cristina e Unbehaum, Sandra (orgs.). **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. SP: Fundação Carlos Chagas, 2002.

BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual? In **Cadernos Pagu** (21) 2003, pp. 219 – 260. **CARNEIRO, Sueli**. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. **São Paulo, Summus Editorial, 2008**.

CHAPERON, Sylvie. **Auê sobre o Segundo Sexo**. In: Cadernos PAGU. CORRÊA, Mariza (org.). Vol.12, Unicamp, 2000 (p.37 a 54).

COSTA, Ana Alice. **O Movimento Feminista no Brasil, Dinâmica de uma intervenção política**. In: PISCITELLI, Adriana et al,(orgs). Brasília, MEC/UNESCO, 2009, pp.51-81.

DEL PRIORI, Mary. **Condição Feminina, Maternidade e Mentalidades no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro/Jose Olympio; Brasília/EDUNB, 1993.

GONZÁLEZ, Ana Isabel A. **Os teóricos socialistas e a questão da mulher**. In: As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres. São Paulo, Expressão Popular, 2010. pp.49-70. O Sufrágio feminino. Pp167-174.

GROSSI, Miriam; HEILBORN, Maria Luiza e RIAL, Carmen. Entrevista com Joan Wallach Scott. In **Revista Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, IFCS/UFRJ, VOL6. N.1/98, pp. 114- 124.

DEBERT, Guita Grin e OLIVEIRA, Amanda Marques. A Polícia e as formas de feminização da violência contra o idoso. In: **São Paulo em Perspectiva**, v. 21, n. 2, p. 15-28, jul./dez. 2007 (Internet).

HARDING, Sandra. **Ciência y Feminismo**. Madrid, Ediciones MORATA, 1996.

HIRATA, Helena et. al (orgs). **Dicionário Crítico do Feminismo**. São Paulo, São Paulo, UNESP, 2009.

KRONBAUER, José Fernando Dresch e MENEGHEL, Stela Nazareth. Perfil da violência de gênero perpetrada por companheiro. **Revista de Saúde Pública** vol.39 no.5 São Paulo Oct. 2005 (Internet).

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.) **Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MACCORMACK, Carol. Nature, culture and gender. In MACCORMACK, Carol and STRATHERN, Marilyn. **Nature, culture and gender**. Cambridge, Cambridge University Press, 1980.

MOORE, Henrietta. Understanding sex and gender. In INGOLD, Tim (ed.) **Companion Encyclopedia of Anthropology**. Londres: Routledge, 1997.

ORTNER, Sherry & WHITEHEAD, Harriet. Introduction: Accounting for sexual meanings. In ORTNER, Sherry & WHITEHEAD, Harriet (eds). **Sexual Meanings – the cultural construction of gender and sexuality**. Cambridge/London/New York/Melbourne/Sydney: Cambridge University Press, 1981.

PERROT, Michelle. **As Mulheres ou os silêncios da História**. São Paulo, EDUSC, 2005. pp.9-26.

RAMOS, Tânia Regina Oliveira (orgs.). **Falas de Gênero – Teorias, análises, leituras**. Editora Mulheres: Ilha de Santa Catarina, 1999.

ROSALDO, Michelle Z. e LAMPHERE, Louise (coords.) **A mulher, a cultura e a sociedade**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1979.

ROSALDO, Michelle Z. O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural. **Revista Horizontes Antropológicos – Gênero**, PPGAS/UFRGS, Porto Alegre, ano 1, no. 1, 1995.

SAFFIOTTI, Heleieth: **O Poder do Macho**. Rio de Janeiro: Moderna, 1987.

SCHRAIBER, Lilia Blima et alli. Violência de gênero no campo da Saúde Coletiva: conquistas e desafios. In: **Ciênc. saúde coletiva** vol.14 no.4. Rio de Janeiro July/Aug. 2009 (Internet).

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In **Educação e Realidade**, Porto Alegre, 16(2):5-22, jul/dez. 1990, pp. 05-19.

SEGATO, Rita Laura, **Las Estructuras Elementares de la Violencia. Ensayos sobre género, entre La antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos**. Buenos Aires: Prometeo 3010 y Universidad Nacional de Quilmes, 2003.

SUAREZ, Mireya. Gênero: uma palavra para desconstruir idéias e um conceito empírico e analítico. In: Silva, K. (org.) **Gênero no Mundo do trabalho: I Encontro de intercâmbio de Experiências do Fundo de Gênero no**



**Brasil.** Brasília: Agência Canadense, Brasília, 2000.

SWAIN, Tânia Navarro (org.) **Feminismos: teorias e perspectiva.** Textos de História, Brasília: UnB, 2000, vol. 8, nº 1.